
RESOLUÇÃO Nº 022/2020

A Comissão Intergestores Regional da Região Sul de Saúde do Estado do Espírito Santo, constituída por meio da Resolução CIB/SUS-ES nº. 219/2012 de 06/08/2012. Em reunião realizada no dia 17 de Setembro de 2020, às 09:00 horas, por videoconferência.

Considerando a Lei nº 10.216 GMS, de 06 de Abril de 2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas Portadoras de Transtornos Mentais e redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental;

Considerando Portaria de Consolidação nº3 GMS, de 28 de Setembro de 2017, que consolida as Normas sobre as Redes do SUS;

Considerando Portaria de Consolidação nº6 GMS, de 28 de Setembro de 2017; que consolida as Normas sobre o Financiamento e Transferência dos Recursos Federais para as Ações e Serviços do SUS;

Considerando a Portaria nº 3.588 GMS, de 21 de Dezembro de 2017, que altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6 de 28 de Setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial e dá outras providências;

Considerando a Portaria nº 544 GMS, de 7 de maio de 2018 que define diretrizes para cadastro do novo porte de Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas do tipo IV (CAPS AD IV) Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES e dá outras providências;

Considerando o OFÍCIO/Nº 128/2020/SEMUS do Secretário de Saúde de Iconha, que solicita a Apreciação da CIR-SUL do Projeto Técnico Institucional da Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental – AMENT do município de Iconha;

Considerando o Parecer Técnico nº 002/2020, favorável à aprovação do Projeto Técnico Institucional da Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental – AMENT do município de Iconha.

RESOLVE:

Art.1º - Aprovar a Implantação da Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental – AMENT do município de Iconha, com Projeto Técnico em anexo.

Art.2º - Encaminhar à CIB/SUS-ES para conhecimento e homologação.

Art. 3º - Revogar as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 17 de Setembro de 2020.


Vanessa Leocádio Adami
Secretária Municipal de Iúna - ES
Coordenadora da CIR-SUL



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Superintendência Regional de Saúde
de Cachoeiro de Itapemirim-SRSCI

Parecer Técnico nº002/2020

Em 09/09/2020

Considerando a Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Considerando a Portaria de Consolidação Nº 3, de 28 de setembro de 2017: Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde.

Considerando a Portaria de Consolidação Nº 6, de 28 de setembro de 2017: Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

Considerando a Portaria Nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017, que altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial e dá outras providências.

Considerando a Portaria Nº 544, de 7 de maio de 2018 que define diretrizes para o cadastro do novo porte de Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas do tipo IV (CAPS AD IV) Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dá outras providências.

Esta Referência Técnica em Saúde Mental é favorável à aprovação do Projeto Técnico de Implantação da Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental – AMENT do município de Iconha.


Elizandra Rodrigues
Terapeuta Ocupacional
CREITO-15 399870

Coordenadora da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS da Região Sul.

Nº Funcional:1584596



Prefeitura Municipal de Iconha
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Muniz Freire, nº 65, Centro, Iconha/ES, CEP 29.280-000
Telefone: (28) 3537-1472 E-mail: sms.iconha@gmail.com



OFICIO/Nº. 128/2020/SEMUS

Iconha/ES, 09 de setembro de 2020.

A ilustríssima Senhora
Vanessa Leocádia Adami
Coordenadora da CIR Sul - CIR-SUL

Prezada Senhora,

Solicito inclusão de pauta na próxima reunião da CIR Sul para apreciação e aprovação do Projeto Técnico para implementação de Equipe Multidisciplinar Especializada em Saúde Mental (AMENT) no município de Iconha-ES, conforme projeto e informações do CNES em anexo.

Colocamo-nos à disposição para o envio de informações e/ou documentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Fabriciano Muniz Mongin
Secretário Municipal de Saúde

Recibar esta via!



Prefeitura Municipal de Iconha
Secretaria Municipal de Saúde
Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental
Rua Muniz Freire, nº 65, Centro, Iconha/ES, CEP 29.280-000
Telefone: (28) 3537-1472 E-mail: saudemental.iconha@gmail.com



Iconha, 10 de setembro de 2020

PROJETO TÉCNICO
Proponente Prefeitura Municipal de Iconha/ Secretaria Municipal de Saúde
Título do Projeto Implementação da Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental – AMENT.
Apresentação Iconha é um município brasileiro do Sul do Estado do Espírito Santo localizado na BR 101. Está situado na microrregião 210, localizada a 90 km de Vitória (capital), a 40 km de Cachoeiro de Itapemirim (polo de desenvolvimento da região sul). Iconha tem 190 km² (quilômetros quadrados). Limita-se ao norte com Anchieta, ao sul com Rio Novo do Sul, a leste com Piúma e a oeste com Alfredo Chaves. A população em 2010 era de 12.523 pessoas e estimada em 13.904 pessoas em 2016. De acordo com os dados de 2010, apresenta uma densidade demográfica de 61,53 hab/km². Localizada as margens da BR 101, na região sul do Estado do Espírito Santo, a economia é baseada na agricultura. É um dos maiores plantadores de banana do estado do Espírito Santo. Produz também café, feijão e milho. A fruticultura também esta em expansão. Em conformidade com a classificação do Programa da Organização das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento (PNUD) em 2000, possui auto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 0,729, considerado como ótima qualidade de vida. O abastecimento de água no município de Iconha está a cargo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). O SAAE possui duas estações de tratamento no município. O sistema de esgoto do município de Iconha também é administrado pelo SAAE. A Atenção Primária no município de Iconha está organizada por meio da Estratégia de Saúde da Família, que é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias residentes em uma área geográfica delimitada. Ao mesmo tempo em que serve de porta de entrada para o sistema de saúde, a Atenção Primária deve também resolver as necessidades que

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Car. Diana?



englobam demandas sanitárias de várias ordens. Nesse nível de atenção o atendimento aos usuários deve seguir uma cadeia progressiva, garantindo o acesso aos cuidados e às tecnologias necessárias e adequadas à promoção da saúde, à prevenção, à recuperação, à reabilitação e ao enfrentamento das doenças para prolongamento da vida e manutenção da saúde da comunidade adstrita. A Estratégia de Saúde da Família tem apresentado grande potencial de reorientação da Atenção Primária, potencial que se relaciona com as características que convergem para ruptura de modelos assistenciais tradicionais, buscando fortalecimento dos princípios do SUS na construção de modelos de atenção mais resolutivos e humanizados. A Atenção Primária em Iconha é dividida em 05 regiões, sendo 03 UBSFs na zona urbana e 02 UBSFs na rural.

A integralidade da assistência se faz por meio de múltiplos olhares. Em outras palavras significa o envolvimento de uma equipe multi e transdisciplinar exemplificada pela equipe da ESF (agentes comunitários de saúde, auxiliares ou técnicos de enfermagem, auxiliares ou técnicos de saúde bucal, enfermeiros, odontólogos e médicos), mas também pela equipe de apoio formada por médico pediatra, ginecologista, psiquiatra, psicólogos, assistente social, nutricionistas e tantos outros que compõem o trabalho na atenção primária em saúde.

O acesso aos serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC) no município se dá a partir das unidades básicas de saúde e serviços/unidade de Pronto Atendimento com apoio do complexo Regulador (AMA e Consórcio Intermunicipal). As Unidades Básicas de Saúde estão organizadas a partir da Estratégia Saúde da Família e, estão, sendo qualificadas para Gestão do cuidado através das Redes de Atenção a Saúde (Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI), Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), Rede de Urgência e Emergência (RUE)).

A atenção à saúde mental no município está organizada a partir dos atendimentos ambulatoriais individuais e coletivos no serviço de referência de saúde mental, contemplando o atendimento ao usuário nos diversos momentos de seu sofrimento psíquico de forma a buscar a integralidade do cuidado. Embora o município não atenda a quantidade populacional para ter um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), a equipe de referência em saúde mental segue os princípios da legislação vigente, Lei nº 10.216, que dispõe sobre a proteção e cuidados da pessoa portadora de transtorno mental com enfoque comunitário, territorial, com atividades de inserção social e reabilitadoras.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



A equipe de saúde mental realiza ações matriciais e capacitações para a atenção básica buscando ampliar o olhar e os cuidados as pessoas com transtornos mentais, desde suas manifestações mais precoces. Esses atendimentos são realizados através da procura direta ou encaminhados pela rede municipal em suas diversas estruturas. Mas, consideramos as UBS a porta de entrada para o serviço de saúde mental. A equipe de referência em saúde mental do município conta com um profissional médico Psiquiatra, um Psicólogo e um Assistente Social, em total parceria e consonância com as equipes de UBS e demais apoios técnicos, como por exemplo, as equipes do CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Ministério Público, Secretaria Municipal de Educação, Pestalozzi e toda a rede envolvida na proteção e cuidados das pessoas com transtornos mentais. Para tanto, solicitamos a implementação da Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental – AMENT, tipo 1, composta por um médico psiquiatra, 10 horas/semanais, uma assistente social, 30 horas/semanais e uma psicóloga, 30 horas/semanais, conforme dados do CNES que seguem anexos.

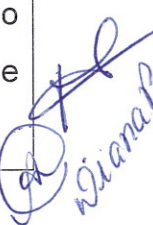
Justificativa

As necessidades em saúde mental apresentadas em nosso município são para atendimento de transtornos mentais como ansiedade, depressão, esquizofrenia, transtorno bipolar, afetivo, hiperatividade e déficit de atenção, dependência de álcool e outras drogas.

O município de Iconha passou por uma enchente em janeiro de 2020, que devastou boa parte da cidade, comprometendo seus serviços básicos de saúde, escolas municipais, biblioteca, o comércio local e muitas casas também foram atingidas. Aos poucos as pessoas estão se reerguendo, mas é nítido que todos os munícipes foram afetados de alguma forma com esse evento traumático. Observa-se um aumento no número de solicitação de internação para dependência química e de álcool, tentativa de suicídio, surto psiquiátrico e outros, necessitando assim de maior suporte da equipe multiprofissional especializada em saúde mental.

Público Alvo:

O público alvo da nossa equipe será todo e qualquer cidadão residente no município de Iconha-ES que apresentar demandas de atendimento em saúde mental, tais como esquizofrenia, ansiedade, depressão, uso abusivo de substâncias psicoativas e o desenvolvimento do trabalho de prevenção ao suicídio e ao uso de álcool, tabaco e outras drogas com os alunos da rede municipal de ensino .

Diana P.



Objetivo

Promover o cuidado integral em saúde mental a todos os cidadãos iconhenses que apresentem sofrimento mental.

Ofertar um espaço terapêutico para que usuários que apresentam transtorno mental ou uso abusivo de drogas possam trocar experiências e desenvolver suas potencialidades; Dialogar, a partir desse espaço, sobre a construção de um projeto terapêutico coletivo de cuidados ampliados, ou seja, sobre a prevenção, a promoção e a proteção da saúde mental no território;

Proporcionar a discussão do trabalho da equipe de saúde mental inserida no Programa Saúde da Família como estratégia que enriquece a construção e a composição dos múltiplos saberes, ampliando a clínica e a escuta do serviço;

Manter os pacientes com quadro psiquiátrico estável, estimulando sua autonomia, junto aos órgãos de assistência social, familiares e comunidade em que estão inseridos.

Realizar o trabalho de prevenção ao suicídio e ao uso de álcool, tabaco e outras drogas com alunos da rede municipal de ensino.

Metodologia

A Secretaria Municipal de Saúde de Iconha, através da Equipe de Referência em Saúde Mental e atendendo ao que prevê a Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/02, busca consolidar um modelo de atenção a Saúde Mental aberto e de base comunitária. Isto é, apresenta uma mudança no modelo de tratamento, onde em vez do isolamento, incentiva-se o convívio com a família e com a comunidade.

O acolhimento realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é um dispositivo para a formação de vínculo e a prática de cuidado entre o profissional e o usuário. Em uma primeira conversa, por meio do acolhimento, a equipe da unidade de saúde já pode oferecer um espaço de escuta a usuários e a famílias, de modo que eles se sintam seguros e tranquilos para expressar suas aflições, dúvidas e angústias, sabendo então que a UBS está disponível para acolher, acompanhar e se o caso exigir, cuidar de forma compartilhada com outros serviços. Estes encontros com os usuários oferecem ao profissional a possibilidade de conhecer as demandas de saúde da população de seu território. Com este conhecimento, a equipe tem como criar recursos coletivos e individuais de cuidado avaliados como os mais indicados ao acompanhamento e ao suporte de seus usuários e de sua comunidade. No campo da Saúde Mental, temos como principais dispositivos comunitários os grupos terapêuticos, os grupos operativos

Diana P.



a abordagem familiar, as redes de apoio social e/ou pessoal do indivíduo, os grupos de convivência, os grupos de artesanato ou de geração de renda, entre outros. Estes dispositivos também podem ser úteis na abordagem de problemas de saúde de outros campos.

A lógica de funcionamento das equipes de referência em saúde mental (ERSM), tem como função matricular e apoiar a APS para que seja resolutive no manejo de casos em que há uma demanda de saúde mental, ajudando a desenhar o diagnóstico situacional do território, estratificar o risco em saúde mental, elaborar projetos terapêuticos singulares, realizar o diagnóstico (principalmente de casos mais complexos), realizar intervenções e acompanhamento compartilhado (por exemplo, grupos coordenados por um profissional da ERSM e um da UBS, interconsulta, visitas domiciliares conjuntas, etc.). A ERSM deve assumir papel estratégico na articulação do cuidado das situações mais graves e que exigem cuidado imediato, considerando também as vulnerabilidades sociais.

A ERSM também tem como atribuição a articulação intra e intersetorial, devendo aproximar-se de serviços de urgência e emergência em saúde, hospitais, prontos-socorros, escolas, Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), serviços de acolhimento institucional, sistema de garantia de direitos, entre outros. Possui ainda papel estratégico no trabalho com comunidades, tanto no sentido de promoção e prevenção de doenças e agravos, como no sentido de sensibilizar a comunidade para as questões do campo da saúde mental, seja compreendendo e acolhendo o sofrimento mental em si e no outro, seja permitindo-se ressignificar preconceitos e aumentar os espaços de circulação da pessoa com transtorno mental.

Dessa forma, as cinco UBS, o conselho tutelar, as escolas municipais e os serviços de Assistência Social (CRAS, CREAS) são a porta de entrada para o serviço de Saúde Mental Municipal, através de encaminhamento para a Equipe de Referência Especializada em Saúde Mental.

O serviço da AMENT será organizado de modo a construir juntamente com o paciente e seus familiares um projeto terapêutico singular, que inclua toda sua rede de apoio bem como identifique também os fatores de riscos aos quais está exposto.

Após a construção desse plano de cuidado, o paciente será contra-referenciado para acompanhamento conjunto pela equipe da UBS e demais setores que agregarem valor ao seu tratamento, estimulando a autonomia e a liberdade do sujeito através de encaminhamentos implicados dentro da rede de cuidados municipais e também a rede



regional e estadual, quando houver necessidade, visando a integralidade do cuidado. Como algumas situações demandarão o encaminhamento para outros serviços, um destaque especial é dado à orientação de que este encaminhamento não se reduza a um procedimento burocrático de referenciamento (tão comum nos modelos tradicionais de assistência, quando era feito por intermédio de um papel de referência e contrarreferência). A orientação atual é a de um encaminhamento implicado, em que aquele que encaminha se corresponsabiliza e participa ativamente de todo o processo de chegada do caso a seu novo destino. Mesmo depois disso, permanece atento e ativo no acompanhamento da situação. Para enfrentar a sobrecarga que poderia advir, caso todo esse trabalho fosse feito sem uma lógica planejada e pactuada, a noção de rede é o diferencial, mesmo sem suprimir a sobrecarga derivada da coordenação do cuidado em rede. Isso quer dizer que, de maneira corresponsável, cada um dos serviços, trabalhadores e demais envolvidos operam em parceria, discutem e pactuam as direções a seguir, avaliam os efeitos das estratégias e, desta forma, constroem uma rede de suporte para cada situação ou caso específico.

Conclusão

A Estratégia Saúde da Família tem como objetivo repensar a lógica dos processos promoção/saúde/doença/cuidado, proporcionando a desconstrução do saber biomédico como único recurso terapêutico, e inserir as problemáticas da saúde, juntamente aos seus impasses psíquicos, em um contexto que é histórico e socialmente determinado.

As análises existentes revelam que o olhar centrado no sujeito representa um novo impulso, uma ruptura epistemológica de grande importância, que rompe com uma racionalidade médica que instrumentaliza saberes e práticas hegemônicas centradas na doença. Essa ruptura inaugura uma mudança qualitativa – uma relação diferente com o sujeito – de respeito e compreensão frente à complexidade humana. A partir desse êxito, as estratégias e os projetos de cuidado são marcados pela diversidade de possibilidades e de criatividade.

Esse olhar centrado no sujeito se baseia em uma clínica ampliada, e, para se alcançar um cuidado integral voltado para ele, que é possuidor de todas as necessidades de saúde é fundamental e imprescindível um arranjo profissional composto por uma gama de olhares, saberes e práticas sanitárias. Nesse arranjo, notamos que a presença dos profissionais psicólogo, assistente social e psiquiatra enriqueceu a construção coletiva dos projetos de cuidados, desenhando implicações positivas no modelo de atenção,

Niana



podendo contribuir também com a ampliação da clínica e da escuta do serviço, que entende o ser humano em sua mais complexa situação de vida, seja ela material, seja subjetiva.

Portanto, a proposta da articulação da Equipe de Referência Multidisciplinar Especializada em Saúde Mental com a Estratégia Saúde da Família revela a sua potência, tanto nas equipes multiprofissionais quanto junto à comunidade, na medida em que os profissionais agem como facilitadores na compreensão dos processos promoção/saúde/doença/cuidado, sem desvincular o sujeito do seu contexto social, além de permitir a avaliação crítica da micropolítica dos processos de trabalho e das ações terapêuticas.

As pessoas que apresentam sofrimento mental devem ser tratadas com dignidade e respeito em sua singularidade e diversidade.

Reeducar e resignificar o modo de compreender os transtornos mentais, não como um estigma, mas como um modo alternativo de ver e estar no mundo não é tarefa fácil, mas é possível, com base nas melhores evidências científicas. “Trata-se de uma cidadania especial a ser inventada, marcada pela diferença colocada com a experiência da loucura e da desrazão”. (SESA, 2018)

Enfim, pretendemos proporcionar aos usuários atendidos pela Equipe de Referência em Saúde Mental um momento de reflexão com relatos conforme o modo de vida e as percepções de mundo de cada um, que retratem suas próprias vivências e oferecer às pessoas da comunidade informações que apresentem alcance e visibilidade da política de saúde mental nesse novo cenário, marcado por uma nova forma de cuidado e de vivência.

Referências Bibliográficas

- Boff, L. (2002). *Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Bravo, M. I. S...(et al.), (organizadoras). – *Saúde e Serviço Social*. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2004.
- Campos, G. W. S. (2003). *Saúde paidéia*. São Paulo: Hucitec.
- Cecílio, L. C. O. (2001). As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In R. Pinheiro & R. A. Mattos (Orgs.), *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde* (pp. 113-126). Rio de Janeiro: IMS/UERJ.



Prefeitura Municipal de Iconha
Secretaria Municipal de Saúde
Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental
Rua Muniz Freire, nº 65, Centro, Iconha/ES, CEP 29.280-000
Telefone: (28) 3537-1472 E-mail: saudemental.iconha@gmail.com



Prefeitura Municipal de Iconha-ES. Secretaria Municipal de Saúde. (2018). Plano Municipal de Saúde.

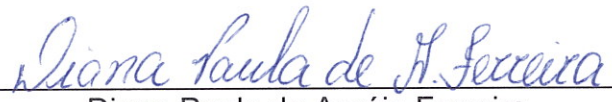
Secretaria de Estado Da Saúde do Espírito Santo. (2018). Rede de Atenção Psicossocial. Diretrizes Clínicas em Saúde Mental.



Fabriciano Muniz Mongin
Secretário Municipal de Saúde



Andressa Poloni Anholeti
Assistente Social CRESS-ES 2104
ERSM



Diana Paula de Araújo Ferreira
Psicóloga CRP 16º Região/3781
ERSM



Fernando Ferrari
Médico Psiquiatra CRM-ES 1891
ERSM

MS / SAS - SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE		SCNES	Página: 1
DRAC - Departamento de Regulação, Avaliação e Controle			Data: 09/09/2020
DATASUS	Módulo Básico		Hora: 16:11
Competência: 08/2020	9365532 - CASMI CENTRO DE ATENCAO EM SAUDE MENTAL DE ICONHA		Versão: 4.2.60

DADOS OPERACIONAIS →	INCLUSÃO ☐	ALTERAÇÃO ☐	EXCLUSÃO ☐
----------------------	-----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------

IDENTIFICAÇÃO		Identificador da Situação do Estabelecimento
PF	PJ ☒	☐ Individual ☒ Mantido ☐ Terceiros
CNES 9365532 Tipo de Estabelecimento 36 - CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE Sub-Tipo de Estabelecimento 009 - OUTROS		

Nome Empresarial PREFEITURA MUNICIPAL DE ICONHA	
Nome Fantasia CASMI CENTRO DE ATENCAO EM SAUDE MENTAL DE ICONHA	
Logradouro RUA MUNIZ FREIRE	Número 65
Complemento PRIMEIRO ANDAR	Bairro CENTRO
Nome do Município ICONHA	
CEP 29280000	
Cód. Município 320260	UF ES
R. Saúde	Micro região
D. Sanit.	Mód. Assist.
Telefone 2835371472	
FAX	E-Mail sms.iconha@saude.es.gov.br
CNPJ/CPF DO ESTABELECIMENTO	CNPJ DA MANTENEDORA 27.165.646/0001-85
Possui Internet ☒ Sim ☐ Não	

CARACTERIZAÇÃO																																									
Natureza Jurídica 124-4 - MUNICIPIO	Gestão																																								
Atividade de Ensino/Pesquisa 04-UNIDADE SEM ATIVIDADE DE	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th></th> <th>Estadual</th> <th>Municipal</th> </tr> <tr> <td>Atenção Básica</td> <td>☐</td> <td>☒</td> </tr> <tr> <td>Média Complexidade</td> <td>☐</td> <td>☒</td> </tr> <tr> <td>Internação</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> <tr> <td>Alta Complexidade</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> </table>		Estadual	Municipal	Atenção Básica	☐	☒	Média Complexidade	☐	☒	Internação	☐	☐	Alta Complexidade	☐	☐																									
	Estadual	Municipal																																							
Atenção Básica	☐	☒																																							
Média Complexidade	☐	☒																																							
Internação	☐	☐																																							
Alta Complexidade	☐	☐																																							
Atendimento Prestado	Fluxo da Clientela																																								
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th>SUS</th> <th>Particular</th> <th>Plano de Saúde Público</th> <th>Plano de Saúde Privado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Internação</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> <tr> <td>Atendimento Ambulatorial</td> <td>☒</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> <tr> <td>SADT</td> <td>☒</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> <tr> <td>Urgência/Emergência</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> <tr> <td>Vigilância em Saúde</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> <tr> <td>Regulação</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> <td>☐</td> </tr> </tbody> </table>		SUS	Particular	Plano de Saúde Público	Plano de Saúde Privado	Internação	☐	☐	☐	☐	Atendimento Ambulatorial	☒	☐	☐	☐	SADT	☒	☐	☐	☐	Urgência/Emergência	☐	☐	☐	☐	Outros	☐	☐	☐	☐	Vigilância em Saúde	☐	☐	☐	☐	Regulação	☐	☐	☐	☐	03-A TENDIMENTO DE DEMANDA
	SUS	Particular	Plano de Saúde Público	Plano de Saúde Privado																																					
Internação	☐	☐	☐	☐																																					
Atendimento Ambulatorial	☒	☐	☐	☐																																					
SADT	☒	☐	☐	☐																																					
Urgência/Emergência	☐	☐	☐	☐																																					
Outros	☐	☐	☐	☐																																					
Vigilância em Saúde	☐	☐	☐	☐																																					
Regulação	☐	☐	☐	☐																																					

TURNO DE ATENDIMENTO 03-A TENDIMENTOS NOS TURNOS DA MANHA E A TARDE
--

VÍNCULO COM O SUS	
No. Contrato/Convênio - Municipal	Data da Publicação
No. Contrato/Convênio - Estadual	Data da Publicação
Conta-corrente	
Banco	Agência
Número	

VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
No. do Alvará	Data de Expedição
Órgão Expeditor ☐ SES ☐ SMS	

Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)	Data	Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade	Data
Assinatura e Carimbo do(a) Gestor Municipal do SUS	Data	Assinatura e Carimbo do(a) Gestor Estadual do SUS	Data


 Mariana?

Estabelecimento : CNES : 9365532 - CASMI CENTRO DE ATENCAO EM SAUDE MENTAL DE ICONHA

Tipo Equipe : 75 - EMAESM - EQUIPE MULTIPROFISSIONAL AT. ESPEC. EM SAUDE MENTAL

Equipe : INE : 0001679376 / 0001 - EQUIPE DE

Município : 320260 - ICONHA

Nome do Profissional	CBO / Especialidade	Carga Horária no Estabelecimento			Microárea	Dt Entrada	Dt Deslig
		Amb	Hosp	Out			
ANDRESSA POLONI	251605 - ASSISTENTE SOCIAL	30	0	0		19/03/2019	
FERNANDO FERRARI	225133 - MEDICO PSQUIATRA	10	0	0		19/03/2019	
DIANA PAULA DE ARAUJO FERREIRA	251510 - PSICOLOGO CLINICO	30	0	0		19/03/2019	
Total de Profissionais : 3							

(Handwritten signature)
Diana P.

(Handwritten signature)

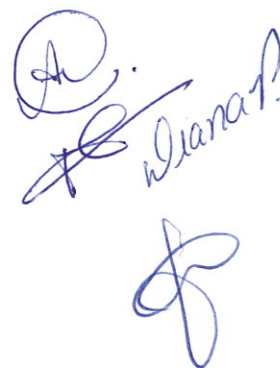
Município : 320260 - ICONHA

Estabelecimento : 9365532 - CASMI CENTRO DE ATENCAO EM SAUDE MENTAL DE ICONHA

Tipo Equipe : 75 - EMAESM - EQUIPE MULTIPROFISSIONAL AT. ESPEC. EM SAUDE MENTAL

Equipe : INE : 0001679376 / 0001 - EQUIPE DE REFERENCIA EM SAUDE Data de Ativação : 19/03/2019

Total de equipes : 1





Prefeitura Municipal de Iconha
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Muniz Freire, nº 65, Centro, Iconha/ES, CEP 29.280-000
Telefone: (28) 3537-1472 E-mail: sms.iconha@gmail.com



RELAÇÃO NOMINAL
EQUIPE TÉCNICA MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE
MENTAL – AMENT

NOME	CATEGORIA PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL PREVISTA
Andressa Poloni Anholeti	Assistente Social	CREES-ES 17ª Região 2104	30h
Diana Paula de Araujo Ferreira	Psicóloga	CRP-ES 16ª Região 3781	30h
Fernando Ferrari	Médico Psiquiatra	CRM-ES 1891	10h
Wyara da Silva Vieira Paganini Monti	Auxiliar de Escritório	--	40h

Destacamos que dos profissionais acima listados, serão integrantes da AMENT apenas os servidores abaixo relacionados:

- Andressa Poloni Anholeti (Assistente Social);
- Diana Paula de Araujo Ferreira (Psicóloga);
- Fernando Ferrari (Médico Psiquiatra);